



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

MINUTA DA ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE
DIRIGENTES DO IFCE

1 Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 14h40min, mediante
2 videoconferência, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em encontro convocado e presidido
3 pelo Reitor, Virgílio Araripe. Fizeram-se presentes os seguintes participantes: Ivam
4 Holanda de Souza, Pró-Reitor Gestão Pessoas, José Wally Mendonça Menezes, Pró-
5 Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Reuber Saraiva de Santiago, Pró-Reitor
6 de Ensino; Tássio Francisco Lofti Matos, Pró-Reitor de Administração; Zandra Maria
7 Dumaresq, Pró-Reitora de Extensão; Ana Caroline Cabral, Diretora de Assistência
8 Estudantil; Carlos Maurício Jaborandy, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação;
9 Cristiane Borges, Diretora do Polo de Inovação, e os diretores-gerais ou representantes
10 dos *campi*: Anderson Ibsen Lopes de Souza, de Umirim; Antônio Moisés, de Horizonte;
11 Dijauma Honório Nogueira, de Iguatu; Eliano Vieira Pessoa, de Sobral; Fernando
12 Eugênio Lopes de Melo, de Cedro; Francisca Lúcia Sousa de Aguiar, de Guaramiranga;
13 Francisco Antônio Vidal, de Canindé; Francisco Evandro Melo, de Jaguaruana; Francisco
14 Helder Caldas Albuquerque, de Quixadá; Francisco Régis Abreu, de Itapipoca; Francisco
15 Sildemberny Souza dos Santos, de Tabuleiro do Norte; Gilson Soares Cordeiro, de
16 Camocim; Guilherme Brito de Lacerda, de Juazeiro do Norte; Izamaro de Araújo, de
17 Jaguaribe; Jackson Nunes e Vasconcelos, de Tianguá; Jânia Maria Augusta da Silva, de
18 Limoeiro do Norte; Jefferson Queiroz Lima, de Caucaia; Joaquim Rufino Neto, de Crato;
19 José Eduardo Souza Bastos, de Fortaleza; José Alves Neto, de Tauá; José Aglodoaldo
20 Holanda, de Crateús; João Paulo Arcelino, de Boa Viagem; Lourival Soares de Aquino
21 Filho, de Baturité; Marcel Ribeiro Mendonça, do Pecém; Márcia Negreiros, de Aracati;
22 Manoel Paiva, de Acaraú; Maria Beatriz Claudino, de Morada Nova; Maria Eliani
23 Holanda, de Acopiara; Raimundo Eudes de Souza, de Mombaça; Robson Siqueira, de
24 Maranguape; Toivi Masih Neto, de Paracuru; Ulisses Costa, de Ubajara. Demais
25 presentes: Rejane Tavares; Francivaldo Brito, da Pró-Reitoria de Administração;
26 Germana Marinho, representante de Maracanaú; Marlene Nunes, representante de
27 Limoeiro do Norte; Hobson Cruz e Márcio Daniel, da Pró-Reitoria de Ensino. O Reitor
28 saudou a todos e discorreu sobre a pauta. Em seguida, Prof. Virgílio salientou a
29 importância do isolamento social e disse que, devido à capilaridade do IFCE, os
30 representantes do colegiado poderiam levar informações mais claras para toda a
31 população sobre a importância desse isolamento, inclusive por meio da rádio do seu
32 município, por exemplo. Em seguida, Prof. Virgílio passou a palavra para o Sr.
33 Francivaldo, que discorreu sobre o barramento do SEI, explicando o que é o barramento,

34 que é um modulo do SEI que permite ao IFCE tramitar o processo para outros órgãos,
35 assim como ele tramita entre os *campi*, traduzindo-se na possibilidade de enviar o
36 processo para outro órgão de forma segura. Em seguida, o relator apresentou como se
37 dará esse processo com o barramento. Posteriormente, Prof. Ivam disse que será uma
38 maneira de acompanhar, mais eficientemente, os processos que serão tramitados para os
39 outros órgãos. Prof. Tássio ressaltou a necessidade de sempre verificar se os órgãos já
40 estão cadastrados no barramento. Em seguida, o colegiado tirou algumas dúvidas sobre a
41 utilização do barramento. Em seguida, iniciou-se a segunda pauta, relacionada ao trabalho
42 realizado pela comissão responsável por analisar as possibilidades de retorno às
43 atividades letivas de forma remota. Em seguida, Prof. Reuber começou-a informando que,
44 no curso de capacitação dos docentes, já há mais de 1 200 docentes capacitados. O relator
45 falou que a comissão sugere o retorno remoto das atividades, se possível, de forma
46 gradual. Ele disse que o grupo propõe que os calendários voltem à atividade, dando-se o
47 prazo de duas semanas para os *campi* irem ajustando-se, para retornar às atividades letivas
48 de forma remota. Ele falou que, quando a disponibilização dos chips que proporcionarão
49 a conectividade aos discentes for possível e os *campi* se ajustar, poderiam verificar a
50 possibilidade de retornar às atividades. Em seguida, Prof. Alves Neto discorreu sobre o
51 exemplo do governo estadual, que criou endereço do gmail para todos os alunos. Ele falou
52 que poderia ser conversado com os alunos dos centros acadêmicos e grêmios para que
53 contatassem os alunos e verificassem como uma conexão mais próxima com os discentes
54 poderia ser estabelecida e, depois, ele comentou sobre o retorno remoto às atividades após
55 a disponibilização da conectividade, citando, especialmente, a situação dos alunos do
56 terceiro ano participantes do Enem, que, até o presente momento, ainda não foi adiado.
57 Em seguida, Prof. João Paulo, diante da nova situação, sugeriu um novo encontro
58 pedagógico, para que todos possam discutir essa possibilidade com os docentes e a equipe
59 pedagógica. Em seguida, o colegiado tirou algumas dúvidas e discutiu sobre todas as
60 possibilidades diante das circunstâncias e sobre as possibilidades de readequação para
61 esse retorno. Em seguida, o Reitor discorreu sobre as questões que foram mencionadas e
62 falou que, tomando por base as condições que estão sendo apresentadas no Estado,
63 provavelmente, nenhum retorno presencial será viável no mês de maio nem, talvez, em
64 junho, reiterando a preocupação de todos com os discentes. O Reitor reforçou a ideia
65 sugerida pelo Prof. João Paulo acerca da possibilidade de um encontro pedagógico
66 extraordinário, para que fossem trabalhadas todas as relações das atividades letivas de
67 forma remota. O Reitor sugeriu que, na semana seguinte, a equipe pedagógica de cada
68 *campus* e os docentes pudessem discutir essa temática, buscando identificar como se
69 podem ofertar disciplinas passíveis de ministração remota. O colegiado discutiu sobre
70 algumas disciplinas essencialmente práticas e sobre a dificuldade de ofertá-las
71 remotamente. O Reitor ponderou que existirão situações nas quais não haverá como
72 ofertar disciplinas. O presidente pediu que todos pensassem e discutissem sobre a
73 possibilidade de o calendário letivo avançar, pois não se sabe quando a situação estará
74 totalmente regularizada, considerando a pandemia. **Encaminhamento:** na semana
75 seguinte, os diretores entrarão em contato com a equipe pedagógica e os docentes dos
76 respectivos *campi*, a fim de coletar contribuições. Em seguida, Prof. Reuber sugeriu dar
77 continuidade aos calendários suspensos e abrir mais exceções, reforçando a importância
78 de discussão com todos e avaliando que existe progressivo avanço em vários aspectos das
79 resoluções que foram emitidas e que, no mês de abril, todos estavam preparando-se,
80 capacitando os docentes e buscando melhores maneiras de exercer atividades de forma

81 remota. Em seguida, Prof. Reuber passou a palavra para o Sr. Hobson Cruz, que
82 apresentou documento do CNE, informando haver várias considerações e orientações
83 para o ensino de forma remota, tendo sido explicitados os seguintes aspectos: os efeitos
84 da suspensão prolongada; os desafios na reorganização dos calendários; a carga horária e
85 a carga horária mínima a ser cumprida; a competência para a gestão do calendário escolar;
86 as possibilidades de cumprimento da carga horária mínima sugerida pelo CNE; a
87 possibilidade da reposição presencial quando o retorno às aulas presenciais puder ser
88 realizado e algumas questões associadas; outras possibilidades que o documento do CNE
89 expõe para toda a comunidade. Em seguida, o colegiado parabenizou-o pela apresentação,
90 decidiu-se que haverá uma reunião do Prof. Reuber com os diretores de ensino dos *campi*
91 na segunda-feira, e, na semana seguinte, será discutida a possibilidade de retorno remoto
92 às atividades letivas. Na sequência, foi perguntado aos presentes da reunião se eles
93 votavam a favor da discussão, nos *campi*, com a equipe pedagógica e os docentes, sobre
94 a possibilidade de retorno, e cem por cento do colegiado foi favorável à discussão. Em
95 seguida, Prof. Wally expôs os passos que já foram dados pelo IFCE no que tange à
96 disponibilização de conectividade aos discentes, citando as empresas pesquisadas, das
97 quais se espera a formalização das propostas, a fim de viabilizar melhor discussão no
98 colegiado. Em seguida, Prof. Virgílio falou que é necessário estudar os recursos para
99 verificar a possibilidade de contratação do serviço de conectividade aos discentes. Ele
100 sugeriu que, em cada *campus*, o diretor e sua equipe de gestão administrativa e
101 orçamentária levantassem essa discussão. Ele falou que todas as ações pensadas têm que
102 convergir para a busca do atendimento ao aluno. Em seguida, Prof. Wally falou sobre a
103 possibilidade do chip e, explicitando as especificidades, disse que será um chip de dados
104 por que o aluno poderá acessar as plataformas do IFCE e as outras plataformas que ele
105 necessitar para o estudo remoto. A reunião teve o seguinte encaminhamento: Prof. Wally
106 e Prof. Mauricio se reunirão com as operadoras e verificarão as propostas, e,
107 posteriormente, será feito estudo, dentro dos *campi*, dos recursos que não estão sendo
108 utilizados, para que possam ser empregados nessa ação. Em seguida, a Sr.a Ana Caroline
109 disse que realizou uma *live* com alunos sobre o auxílio emergencial, onde houve
110 participação de 1 610 estudantes tirando as suas dúvidas. Em seguida, Prof. Ivam
111 discorreu sobre a Instrução Normativa Nº 28 e disse que foi formulada consulta jurídica
112 por uma instituição a fim de elucidar se o desconto tinha de ser feito, e a Advocacia-Geral
113 da União emitiu parecer em que respondia afirmativamente. Ele falou que, no IFCE,
114 estava sendo feito o desconto somente do auxílio-transporte e que foi feito um ofício para
115 os *campi* que possuem servidores que percebem adicionais de insalubridade e
116 periculosidade sobre a situação. Ele informou que, conforme a jurisprudência, terá de ser
117 feito o desconto desses adicionais e explicou que os auxílios-transporte recebidos
118 judicialmente deverão ser descontados também. O reitor, em seguida, falou sobre o ofício
119 que o Conif enviou, solicitando que não fosse realizado esse desconto, e ainda não
120 receberam resposta. Em seguida, Prof. Ivam falou que a Progep está notificando os
121 servidores que possuem esses adicionais. Prof. Virgílio falou que alguns sindicatos de
122 outros institutos estão-se mobilizando para entrar com liminar contra isso. Na sequência,
123 Prof. Reuber falou sobre a Portaria Nº 17, que trata das orientações e diretrizes para que
124 as instituições construam resolução própria de carga horária docente. Ele falou que já há
125 uma minuta de alteração dessa portaria e discorreu sobre algumas das principais
126 alterações que poderão constar dela. O colegiado discutiu sobre essas possíveis
127 alterações. Em seguida, Prof. Manoel Paiva sugeriu que fosse discutida a possibilidade

128 de uma plataforma para gerenciamento de eventos on-line. O Reitor pediu que, se
129 possível, o prof. Manoel Paiva ficasse responsável por essa questão, que informou ser
130 possível. Em seguida, o presidente agradeceu a presença de todos e, nada mais havendo
131 a tratar, deu por encerrada a reunião às 18h50min. Para constar, eu, Emanuelle Andrezza
132 Vidal dos Santos, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, depois de lida e
133 aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.